

## O USO DE SIMULADORES NO ENSINO DE FÍSICA: UM OLHAR EM RELATOS DE PROFESSORES DA REGIÃO MACROMISSIONEIRA

Fernanda Kunz Griebeler<sup>1</sup>

Débora Kéli Freitas de Mello<sup>2</sup>

Ediane Cristina Schneiders<sup>3</sup>

Luís Fernando Gastaldo<sup>4</sup>

O presente trabalho tem como objetivo apresentar análises realizadas a partir de artigos com autoria de professores da Educação Básica em diversas áreas de atuação. De forma delimitada buscamos analisar de que forma é realizada a abordagem dos conteúdos de Física e quais os métodos de atividade experimental mais utilizados no processo de ensino-aprendizagem de forma efetiva e qualificada para educadores e educandos. Essa pesquisa foi realizada no E-book produzido a partir dos grupos de trabalho (GTs) do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira. Nos relatos os professores defendem que as atividades experimentais contribuem para despertar no aluno o interesse, a observação e a construção do conhecimento relacionando a teoria com a prática. Em meio às leituras dos relatos, percebeu-se que muitos professores se utilizam da apresentação de simuladores como uma alternativa fácil e capaz de gerar, segundo eles, muitos resultados positivos. Um segundo destaque citado pelos professores autores são os jogos didáticos por meio dos quais busca-se a aprendizagem a partir da mobilização da ludicidade. Considerando o estado da arte da utilização de atividades experimentais no ensino de física, entendemos que os métodos citados são válidos e podem produzir ótimos resultados, mas precisam ser abordados levando em consideração os conhecimentos prévios e a realidade em que os educandos estão inseridos. Trabalhar o ensino da Física utilizando atividades experimentais requer o uso de estratégias que beneficiem todo o grupo de aprendentes. Sendo assim, o uso dos simuladores pode ser abordado como uma proposta tanto demonstrativas como investigativas, podendo ser explorada em grupo ou individualmente, analisando determinados fenômenos da Física de um modo diferente e divertido. Entendemos, no entanto, que entre as estratégias didáticas que podem ser apresentadas pelos professores, o uso da técnica experimental que utiliza de recursos do cotidiano, principalmente com a interação aluno-professor e manipulação dos materiais mostra-se, em geral, mais eficaz no processo de ensino aprendizagem. Em um

---

1Acadêmica do curso de Física - Licenciatura – Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. Bolsista PROEXT MEC/SESu – Formação Continuada Macromissioneira. [fernandakunzgriebeler@gmail.com](mailto:fernandakunzgriebeler@gmail.com)

2Acadêmica do curso de Física - Licenciatura – Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. Bolsista PROEXT MEC/SESu – Formação Continuada Macromissioneira. [kellimelo2020@hotmail.com](mailto:kellimelo2020@hotmail.com)

3Acadêmica do curso de Física - Licenciatura – Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. Estudante Voluntária PROEXT MEC/SESu – Formação Continuada Macromissioneira. [edianecristina2011@hotmail.com](mailto:edianecristina2011@hotmail.com)

4Professor da UFFS *campus* Cerro Largo - RS. Coordenador do Programa de Formação Continuada Macromissioneira PROEXT MEC/SESu. [lfgastaldo@uffs.edu.br](mailto:lfgastaldo@uffs.edu.br).

processo com esta formatação, o uso de certas simulações, poderiam ser utilizadas de forma complementar.

**Palavras-chave:** Atividades experimentais. Formação Continuada. Estratégias didáticas.